

Análise da representatividade do feminismo na escola GAPPE através da influência da obra *Eu sou Malala: a garota que defendeu os direitos na educação*

Ana Beatriz Martins Santana
Clara Machado Rodrigues
Heloisa Marques Corrêa Bezerra De Araújo
Orientadora: Fabiana F. Cabral – fabianafcabral@hotmail.com

Escola GAPPE, Campo Grande – MS

Área/Subárea: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas

E Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: meninas, educação, protagonismo

Introdução

Este trabalho pretende abordar um tema atual e desafiante, os direitos iguais entre homens e mulheres, especialmente sobre a educação. Nesse sentido a reflexão sobre o feminismo tornar-se fundamental. Nosso objetivo é o de Analisar com base na obra e vida de Malala como as alunas do GAPPE compreendem a educação/feminismo.

Nesse sentido percorrer a vida e obra de Malala, uma jovem paquistanesa, que enfrentou em seu país Paquistão uma dura realidade motivada pelo Talibã (regime que proíbe educação feminina, não aceita a participação das mulheres de forma que as mesmas tenham os direitos iguais). Malala enfrentou o Talibã lutando pelos direitos da educação e em especial das mulheres, que eram terminantemente proibidas de frequentar escolas. Sua luta foi apoiada por vários países e a mesma tornou-se um símbolo de luta pela educação, especialmente a feminina. Em 2014, aos 17 anos, Malala se tornou a mais jovem ganhadora do **Prêmio Nobel da Paz** por defender o direito à educação e a equidade entre garotas e garotos. Sua postura inspirou muitas meninas na busca de fortalecer os direitos por igualdade na sociedade, especialmente nas escolas, pois ainda vivemos muitas histórias de violação dos direitos das mulheres. A escola é um espaço de debates, reflexões e aprendizado, construção de valores, portanto um ambiente propício aos temas como o proposto.

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica, documental e qualitativa, leituras de livros, especialmente na obra e vida de Malala, assim como e textos selecionados, em sites da internet, pois há um rico e denso material sobre a vida Malala, assim como tema feminismo. Para dar maior sustentação a nossa pesquisa buscaremos uma reflexão com

um grupo de alunas da Escola GAPPE, na direção de conhecer a opinião das mesmas sobre Malala e o feminismo.

Entendemos que a escola GAPPE é uma instituição que possibilita esse debate, pois é uma comunidade que reúne condições para tanto, pois sempre esteve aberta a reflexões e temas atuais. “Se você quiser ver seu futuro brilhar, você deve começar a trabalhar agora e não esperar por mais ninguém”. (Malala, 2014).

Metodologia

A pesquisa é bibliográfica, documental e qualitativa e nesse sentido buscamos apoio em leituras de livros, especialmente na obra e vida de Malala, assim como e textos selecionados, em sites da internet.

Para melhor fundamentar a pesquisa foi realizada uma roda de conversa com alunas da Escola GAPPE, buscando indagar sobre as questões relacionadas a Educação/Feminismo. Assim como indagar se as alunas conhecem Malala, se a mesma serve de inspiração para o debate sobre feminismo, especialmente na escola.

Para a roda de conversa as alunas foram selecionadas em um número de 10 (dez) meninas aleatoriamente.

Elegemos duas questões centrais para a roda de conversa.

1-Você conhece Malala? Ela serve de referência para você?

2-Como você vê a questão do Femenismo na Escola GAPPE?

Posteriormente foi realizada uma análise das opiniões relatadas na roda de conversa.

Resultados e Análise

Suscitar um debate sobre um tema de suma importância para a formação e o conhecimento das alunas e dos alunos da Escola GAPPE, assim como de conjunto da escola, inclusive pais e professores.

O contato e as reflexões proporcionadas pela leitura e discussão sobre a história de Malala fez com que as alunas da Escola GAPPE também repensassem sobre suas práticas e ações diante dos desafios de ser menina em uma sociedade que privilegia os meninos.

Estudar através de Malala proporcionou uma mudança de postura, também por parte dos meninos, que ficaram mais empáticos em relação às vivências das meninas na escola.

Considerações Finais

Para essa pesquisa o grupo buscou por meio da metodologia adotada ir construindo a reflexão sobre o tema. Tivemos a oportunidade de assistir vídeos, produzir e apresentar slides que discorriam sobre a vida e obra de Malala. Como percorreu caminhos difíceis, mas com muita determinação conseguiu atingir seus objetivos, além disso inspirar novos lideranças, propor novas ações, influenciar a luta, por direitos a educação, mas também, a luta por equidade, igualdade entre homens e mulheres. Sabemos que nosso país enfrenta muitos desafios na questão da luta feminina, por isso, temos certeza que o resultado dessa pesquisa em muito contribuirá para avançar a luta em defesa de uma sociedade menos desigual.

Agradecimentos

Agradecemos nossas famílias pelo apoio tão fundamental na pesquisa. Agradecemos à Escola GAPPE pelo trabalho e esforço em valorizar a Iniciação Científica e oportunizar as experiências das feiras científicas para que possamos conhecer pessoas, projetos de pesquisa e trocar experiências.

Referências

YOUSAFZAI, Malala. Eu sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.